

Inventário das Fazendas do Ciclo do Café Fluminense: Instrumento de Preservação Patrimonial

O Instituto LIGHT, dentro de sua missão de apoio ao patrimônio cultural, solicitou ao Instituto Cultural Cidade Viva que preparasse uma proposta para realização de um inventário das fazendas representativas do Ciclo do Café no Médio Vale do Paraíba do Sul. Com a proposta aprovada pela Secretaria de Estado de Cultura do Rio de Janeiro, a tarefa foi levada a cabo com a liderança técnica do INEPAC. As instituições participantes têm amplos motivos para regozijar-se com os resultados alcançados, pois trabalhos de natureza semelhante haviam sido tentados, mas nada na escala do inventário que está sendo realizado.

O Inventário envolveu a preparação de um dossiê com a descrição arquitetônica de cada uma das fazendas, através de textos, plantas e fotos; o registro de sua localização geográfica, e o histórico das famílias a elas associadas. No processo de preparação do inventário vieram à tona documentos variados, plantas topográficas, mapas e coleção de fotos, esquecidos, mas de relevância para a história do Médio Paraíba. Foram, também, preparados textos que ajudam a compreensão do processo de desbravamento e ocupação humana e econômica da região. Finalmente, elaborou-se um guia, “Conservação Preventiva e Preservação Arquitetônica”, que incorpora o saber existente sobre restauração arquitetônica referente às construções do ciclo do café.

A motivação do Instituto LIGHT para associar-se a este trabalho é múltipla, tanto de natureza cultural quanto por acreditá-lo um instrumento de apoio ao desenvolvimento desta região, que a LIGHT Serviços de Eletricidade S.A. tem como área de concessão há cerca de um século. Ao se estabelecer ao longo do Vale do Paraíba, o café apóia a consolidação da hegemonia do sudeste brasileiro, reforça a rede urbana da região, até então incipiente, abre espaço para os primórdios da industrialização brasileira e reforça o crescimento e a modernização da cidade do Rio de Janeiro, nos seus papéis de capital do país e de pólo econômico. A LIGHT e o Instituto LIGHT olham para o destino futuro do Vale do Paraíba com imenso interesse, acreditando no potencial do patrimônio arquitetônico, representado por suas fazendas e cidades do ciclo do café, como uma alavanca do turismo regional, um elemento a mais para o ressurgimento desta região.

Este é o primeiro passo para que se dê início à imensa tarefa requerida para apoiar a preservação deste patrimônio. Primeiramente, ao permitir uma visão de conjunto das fazendas da região, o Inventário advoga, por si só, por uma perspectiva de preservação do seu todo. Ou seja, advoga pela preservação da paisagem regional, cultural e econômica por elas formada, e não somente pela preservação de alguns de seus exemplares. Em segundo lugar, ao indicar quantas são estas fazendas, onde se localizam, como são, qual seu estado de conservação e quem são os seus proprietários, o Inventário provê os elementos para duas estratégias importantes de preservação. Uma é a que se refere à necessidade de regulação patrimonial – seja do tipo tombamento ou similares; outra é a que aponta para a necessidade de criação de incentivos à preservação que sejam de natureza econômica. Ambos devem também facilitar as definições de uso mais adequadas para estas fazendas levando em conta o interesse do proprietário. Por fim, com base no Inventário será possível a elaboração de programas, planos e projetos específicos por autoridades governamentais ou pelo setor privado, para a restauração deste acervo arquitetônico.

O material apresentado tem interesse direto para os historiadores e estudiosos das questões patrimoniais e, naturalmente, para todos aqueles que derivam prazer da observação, uso e gozo dos testemunhos arquitetônicos e outros que nos chegam do passado. Mas, em particular, terá interesse para os proprietários das fazendas, guardiães deste patrimônio histórico, que muitas vezes se vêem impedidos de garantir sua adequada preservação pelos azares da fortuna. Esperamos que este trabalho os apóie em seus esforços.

Mozart Vitor Serra

Diretor-Executivo

Instituto LIGHT para o Desenvolvimento Urbano e Social